



Boletim Informativo

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL



N.ºs 295/97 – Ano XXVII
Julho/Agosto/Setembro de 2011

Passagem de testemunho

Ligam-nos à SHIP memórias, propósitos, vivências, projectos e realizações que nos animaram no exercício de sucessivos mandatos.

Aceitámos e quisemos cumprir, até ao limite da nossa capacidade e disponibilidade, uma honrosa missão, correspondendo à confiança que em nós foi inequivocamente depositada.

Aprovados os novos estatutos e em vésperas da passagem do testemunho, na sequência do próximo acto eleitoral, cumpre-me, em nome de toda a direcção, expressar, por esta via, a cada um dos associados, ao pessoal e a quantos nos acompanharam e apoiaram, o nosso muito sentido agradecimento, com a promessa de que daremos aos novos responsáveis a melhor colaboração.

A alta condecoração agora atribuída representa um reconhecimento e constitui um poderosíssimo incentivo para todos nós.

Jorge A. H. Rangel
Presidente da Direcção

Comemorações

do 150.º Aniversário

Alta condecoração atribuída à SHIP

As celebrações desta efeméride tiveram início com a Missa de Acção de Graças, realizada no dia 19 de Maio, pelas 18h30, na Igreja de São Domingos, dando graças a Deus pelo dom da vida destes 150 anos em que intensamente fomos afirmando e transferindo Portugalidade e constituindo família, nossa célula base, e rezando ainda por merecer participar na obra que nos destinou como “nação santa, povo adquirido por Deus para anunciar os louvores”.



Seguiu-se um animado jantar comemorativo, no Salão Nobre do Palácio da Independência, onde o presidente do Conselho Supremo apresentou a medalha feita expressamente para este evento e que está à disposição dos sócios na secretaria.

A medalha, desenhada pelo associado Arq.º Marcello Moraes, tem numa das faces o brasão da Sociedade e na outra ostenta as chaminés e a escadaria principal do Palácio da Independência sobreposta ao emblema da Sociedade, aprovado em 1890.



No dia seguinte, pelas 18h00, a Associação “Danças com História” – com quem a SHIP firmou um protocolo de cooperação – associou-se às nossas Comemorações do 150.º Aniversário e apresentou no Salão Nobre antigas “country dances” ao modo da corte inglesa.

Assim, evocou a mais antiga aliança diplomática do mundo ainda em vigor – a aliança firmada com o casamento de D. João I e D. Filipa de Lencastre, entre Portugal e a Inglaterra, assinada em Maio de 1386. Esta aliança é reafirmada depois da Restauração da Independência de Portugal, em 1640, mercê da acção diplomática de D. Antão de Almada.

O espectáculo que teve a duração de uma hora foi muito apreciado pelo público presente e contou no seu programa com as seguintes danças: Rufty Tufty, Grimstok, Gathering Peascode, Upon a Summer Day, New Castle, Grays in Mask, Spanish Gipsy e Jenny Pluck Pears.

No dia 24 de Maio, data da criação da SHIP, o dia continuou a festa tendo-se iniciado com a inauguração do Salão Filatélico “Viagem pela História de Portugal” no qual foi possível fazer a aposição de um carimbo comemorativo evocativo do 150.º Aniversário da SHIP.

O Salão contou com 18 expositores, tendo sido tratados os temas:



“A Mulher Portuguesa na Filatelia”; “WWI The Pow Camp of Angra do Heroísmo”; “Correio Aéreo de Angola – Escudo dos CTT”; “Poetas e Prosadores Portugueses”; “D. Carlos I, o Rei Martirizado”; “A primeira travessia aérea do Atlântico Sul realizada em 1922 por Sacadura Cabral e Gago Coutinho”; “Entidades Públicas e Privadas em Actividade no Período de 1910-1930, lembradas pelos Inteiros Postais”; “Emissões Independência de Portugal – 1926, 1927 e 1928”; “Grandes Figuras da História de Portugal”; “O Declínio do Império e a Restauração”; “Correio Militar do Afeganistão”; “O Estado Novo e a Exposição do Duplo Centenário de 1940”; “Portugal – Ensaios e Provas da Emissão de 1924 de Luís de Camões”; “WWI German and Austrian prisoners in Goa - Índia”; “Assistência – Timor”; “O Português mais Filatelizado no Estrangeiro”; “Erros de Concepção e de Realização em Selos Portugueses” e “Selos Personalizados”.



A realização deste Salão Filatélico é devida, em grande parte, à colaboração técnica e empenhada do Clube Filatélico de Portugal e ao consócio responsável pelo Círculo de Estudos Filatélicos da SHIP, Dr. René Rodrigues da Silva.

Boletim Informativo

Fundador: Carlos Vieira da Rocha

Director: Jorge A. H. Rangel

Boletim Trimestral. Editor: António Marques Francisco. Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Palácio da Independência, Largo de São Domingos, n.º 11 – 1150-320 Lisboa. ISSN 0872-20-05 NIF:500875294 Tel.213241470 Fax. 213460754 E-mail:shipgeral@ship.pt Sítio:www.ship.pt Tiragem: 2000 Preço: Gratuito. Impressão: Vigaprintes, Lda. Núcleo Empresarial Quinta da Portela, n.º 38 – 2670-379 Loures

Seguiu-se a Sessão Solene no Salão Nobre com a sala repleta de sócios e convidados. Iniciou-se com a consagração de dois novos sócios de mérito, Hélder Sobral da Silva Mendonça e António Luis Marques Francisco, que têm participado em múltiplas iniciativas e contribuído eficazmente para o prestígio da SHIP, a que devotaram sempre o seu saber e o seu entusiasmo. Ambos integraram nos últimos seis anos a Direcção Central.



Em agradecimento da colaboração prestada à SHIP, procedeu-se à atribuição de Certificados de Reconhecimento a entidades e individualidades. Este ano foram considerados: a Câmara Municipal de Lisboa; a Junta de Freguesia de Santa Justa; o Instituto Internacional de Macau; a Sociedade de Geografia de Lisboa; a Dr.ª Élia Serra Pereira de Almeida; a Dr.ª Maria Manuela Martins Lobo Costa Simões; a Dr.ª Maria Leonor de Castro Homem e Telles; a Dr.ª Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão e o Sr. João Constante da Silva Nunes.

A cerimónia prosseguiu com a entrega à SHIP por parte do GUIÃO – Centro de Estudos Portugueses, nosso Sócio Extraordinário, de uma “Placa de Homenagem” pelo apoio que lhe tem sido prestado e também pela estreita colaboração e parceria entre as duas instituições.



Nesta Sessão Solene, a SHIP teve a honra de celebrar mais três Protocolos de Cooperação com as seguintes instituições: Clube Filatélico de Portugal, Sociedade de Geografia de Lisboa e Rotary Clube de Lisboa.



Foram depois entregues certificados aos professores e alunos dos cursos que a SHIP tem vindo a realizar durante este ano.



A SHIP dispõe de uma Sala de Armas, tendo vários atletas campeões nacionais na modalidade de esgrima. Este ano, destacou-se Bárbara Marques, Campeã Nacional Individual de Iniciados em Florete Feminino.

Seguidamente foram anunciados os vencedores dos Prémios Culturais.

Iniciou-se com o “Prémio Monografia”, em que o Júri, depois de ter apreciado os trabalhos apresentados, subordinados ao tema “Portugal no Oriente: ontem e hoje”, evocando os 500 anos da conquista de Malaca por Afonso de Albuquerque e as consequências deste facto para a presença de Portugal no Oriente, decidiu atribuí-lo à Mestre Zélia Maria Cordeiro Silvestre Sampaio, pelo trabalho intitulado “Política, diplomacia e mentalidade na Ásia Portuguesa de setecentos: a governação do vice-rei Vasco Fernandes César de Menezes”.



Ao “Prémio Imprensa Regional” concorreram dezasseis trabalhos jornalísticos. O Júri decidiu não atribuir o prémio, mas sim, salientar três artigos, pela grande qualidade, atribuindo-lhes menções honrosas: “Unidade, historicidade e consciência regional”, de Eduardo Ferraz da Rosa, publicado no Expresso das Nove e A União; “São Tomé de Meliapor, cidade portuguesa esquecida”, de José Freire da Silva, publicado n’ O Jornal de Coruche; e “Palacete da arcada é hoje Regimento de Artilharia Anti-Aérea”, de Ana Cláudia Oliveira Silveira, publicado n’ O Correio da Linha.



A propósito do 150.º Aniversário, o presidente do Conselho Supremo, Dr. Eugénio Ribe-

ro Rosa, fez uma evocação do longo e rico percurso da SHIP.

Por último foi evocado o Prémio primacial desta Instituição, aquele que mais directamente visa os objectivos da SHIP, o mais importante e o de maior valor material de entre os nossos prémios. Foi instituído pelo ilustre consócio Eng.º Manuel Aboim Ascensão Sande Lemos, o que levou a atribuir-se-lhe o seu nome. O “Prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa”, é um prémio de carácter perpétuo, que se destina a galardoar pessoas singulares ou colectivas, cujas obras notáveis e originais, no âmbito das Ciências Humanas, Artes e Feitos Excepcionais e das Ciências da Natureza, Técnicas e Tecnologias, contribuam ou tenham contribuído, de forma significativa, para o robustecimento da identidade e para a afirmação de Portugal como País livre e independente. O Júri deliberou, por unanimidade, atribuir este ano o “Prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa” ao Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira em reconhecimento da sua valiosíssima e plurifacetada trajectória de vida em que brilhantemente se tem distinguido como professor, político, deputado, advogado, jurisconsulto, politólogo e sociólogo.

Cultor dos mais altos valores espirituais, culturais, políticos e cívicos, identificador do ser Português, tem prosseguido um percurso da independência e liberdade intelectual alicerçado em sólido ideário cristão, com o qual coerentemente sempre se identificou.



Académico de eleição, mestre não só na ciência mas também na palavra falada e escrita, comunicador exímio, sabendo aliar sabiamente o pensamento fecundo à acção eficaz, o Professor Adriano Moreira suscita naturalmente o maior respeito e apreço pela lucidez e profundidade da sua análise da realidade e pela sua capacidade de perspectivar novos horizontes.

DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

O presidente da Mesa da Assembleia Geral, General José Baptista Pereira, acompanhado da Doutora Maria da Conceição Sande Lemos, fez a entrega do Diploma e do Troféu respectivos ao Prof. Doutor Adriano Moreira.

Usou, então, da palavra, este nosso ilustre galaradoado, que é também membro do Conselho Supremo da SHIP, encerrando com a sua preleção a primeira série do ciclo de conferências “Pensar Portugal”, a decorrer desde Fevereiro.



Chegado o momento mais alto da cerimónia, fez uso da palavra o Secretário Geral da Presidência da República e Secretário Geral das Ordens Honoríficas Portuguesas, Dr. Arnaldo Pereira Coutinho, para anunciar a condecoração desta Sociedade, pelo Presidente da República, com a Ordem de Santiago da Espada.



Fez a entrega da condecoração o General Vasco Rocha Vieira, Chanceler das Antigas Ordens Militares, presente em representação do Chefe de Estado, que referiu a importante acção da SHIP no seio da sociedade civil, salientando ainda a importância da condecoração atribuída como reconhecimento dessa mesma acção e incentivo para o prosseguimento da defesa dos valores nacionais na actualidade.

A Sessão Solene chegou ao seu termo com todos os presentes a entoarem o Hino Nacional.

No sábado dia 28 de Maio, pelas 16h00, realizou-se um concerto de Canto Gregoriano – Polifonia Portuguesa sécs. XVI–XVII, pelo Grupo Coral de Câmara “Contraponto Lusitano”, sob a direcção artística do nosso associado de mérito e membro do Conselho Supremo, Maestro António Leitão.



No programa, que versou sobre Música Portuguesa da Restauração, contemplaram-se obras como “Adjuba nos, Deus”, de D. João IV, “Magnificat primi toni”, de Duarte Lobo, “Beata Dei Genitrix”, de D. Pedro de Cristo, “Ecce mulier Chananea”, de F. Manoel Cardozo, “Tamquam ad latronem”, de Francisco Martins, “Domine, hominem non habeo”, de E. Lopes Morago.



Uma medalha, 150 anos da História de uma Casa com História

Não perca esta peça inigualável!

À venda na Secretaria da SHIP

€ 20,00



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral para se reunir, de harmonia com o disposto nas alíneas a), b) e f) do n.º 1 do Artigo 20.º, dos Estatutos, e com as deliberações tomadas na sessão da Assembleia Geral de 16 de Dezembro de 2010, para eleger os Órgãos Sociais a que se refere a alínea c) do n.º 1 do Artigo 23.º (Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal) para o 2.º semestre de 2011 e biénio 2012/2013, na sede da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Palácio da Independência, Largo de São Domingos, n.º 11, em Lisboa, no dia 30 de Junho de 2011, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Das 15h30 às 18h00 — Período destinado ao depósito dos votos na urna colocada no Salão Nobre do Palácio da Independência, em acto praticado por cada um dos eleitores ou seu representante, perante os componentes da Mesa da Assembleia Geral e com a presença de um observador da única Lista submetida a sufrágio.
2. Às 18h00 – Reunião dos sócios presentes para:
 - 2.1 – Contagem dos votos;
 - 2.2 – Proclamação dos resultados.
3. Tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos.

A Lista concorrente, designada unicamente por “Lista”, está afixada no Palácio da Independência, nos lugares do costume e todo o processo eleitoral se encontra na Secretaria para consulta dos sócios.

Lisboa e Sede da SHIP, aos 02 de Junho de 2011

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

GENERAL JOSÉ BAPTISTA PEREIRA

Núcleo Feminino

O Núcleo Feminino vai encerrar as suas actividades lectivas com mais uma conferência feita pela Dr.^a Maria de Jesus Caimoto Duarte, no dia 21 de Junho, às 17h30, no Instituto D. Antão de Almada, sobre “D. João de Castro – Vice-rei da Índia”.



Vai realizar-se também, no Palácio Foz, um recital de poesia e música, da autoria da Dr.^a Manuela Machado e da Dr.^a Maria Amélia Pinto, no dia 14 de Junho, às 18h00. Nessa sessão, serão contemplados autores do século XX e com intermédios de música também desse século.

Visitas Culturais

No dia 29 de Junho a SHIP vai realizar um passeio cultural a Vila Velha de Ródão que inclui uma visita ao Castelo do rei Wamba. Trata-se de uma torre-atalaia erguida numa escarpa sobranceira ao rio Tejo, sobre as chamadas “Portas de Ródão”. Do alto dos seus muros, miradouro de visita obrigatória, o visitante descortina a excepcional panorâmica do vale do Tejo.



De seguida os participantes são convidados a fazer um cruzeiro de barco que termina com um passeio guiado pela Aldeia do Cobrão, assistindo à recriação das actividades relacionadas com a prospecção do ouro no Rio Ocreza. A meio, um almoço inesquecível de vitelhinha assada no Restaurante “Vale Mourão”.

Inscrições na Secretaria.

Exposições no Palácio

No dia 16 de Junho, às 17h30, é inaugurada uma exposição de pintura intitulada “Vagueando na Natureza entre a serenidade e a inquietação”, do nosso consócio Eng.^o Eurico de Ataíde Malafaia, que estará patente até ao final do mês no Espaço Fernando Pessoa, das 14h00 às 18h00 (dias úteis) e ainda Sábado dia 18 e Domingo dia 19.



Todo o acervo preparado especialmente para esta exposição foi doado à SHIP para que, da sua desmobilização criteriosa, venham a obter-se resultados financeiros que possam constituir apoio material à realização de acções culturais, que a nossa Instituição sempre procura concretizar, com o permanente propósito de valorização da Comunidade e acréscimo do prestígio de Portugal. Visite-nos!

De 12 a 28 de Julho vai dar a conhecer-se, no mesmo espaço, um trabalho fotográfico de João Henriques, sobre a interligação que existe entre tempo e biografia, rele-



vando a importância do passado, da cultura, da história e do lugar, para a reflexão sobre a identidade. A natureza algo etérea da sequência de imagens assenta também numa definição de “id” cunhada por Freud, como sendo um campo inconsciente, não dimensionado pelo tempo nem pelo real, onde passado e presente são reelaborados numa dimensão única, vivida como presente. O “id” é assim raiz e semente de possibilidade para o indivíduo, na qual se sustenta a construção de uma identidade.

GRANDES DATAS



10 de Junho Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

10h15: Santa Missa.

Deposição de flores junto ao Túmulo de Luís Vaz de Camões.

Breves palavras alusivas ao momento pelos presidentes da SHIP e do GUIÃO.

Acompanhamento das Cerimónias junto ao Monumento aos Combatentes.

Almoço de Confraternização.

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS • MONUMENTO AOS COMBATENTES

14 de Agosto Comemorações da Batalha de Aljubarrota

Dia 13 (Sábado):

09h00: Lisboa (Rossio)/Porto de Mós.

Início do Roteiro de Concentração das tropas portuguesas para a Batalha Real.

13h00: Almoço na "Casa da Maricotas" em S. Jorge e continuação do roteiro na véspera da batalha, dita de Aljubarrota.

20h00: Jantar e alojamento no "Motel de S. Jorge".

Dia 14 (Domingo):

08h30: Pequeno-almoço no complexo turístico do Motel.

10h00: Missa e celebração da Batalha Real no Campo de S. Jorge.

12h00: Homenagem a D. João I, no Mosteiro de Santa Maria da Vitória (Batalha).

13h00: Almoço na Batalha.

15h00: Visita ao Museu "Fátima – Luz e Paz".

17h00: Regresso a Lisboa (Rossio).



Percurso todo em autocarro
Inscrições na secretaria